REFLEXÕES SOBRE A TEORIA UNIFICADA DE ACEITAÇÃO E USO DA TECNOLOGIA E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
João Américo Tomaz De Aquino

Categoria do Trabalho

5

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Para compreender como contribuir para o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior faz-se necessário abordar pressupostos teóricos que se apliquem a esse espaço. Venkatesh et al (2003) comparam em seu estudo 8 teorias que tratam de uso de tecnologia. Os autores comparam os dados de todas as teorias e aplicam uma pesquisa empírica, chamando-o de Unified Theory of Acceptance and Use of Thecnology (UTAUT). Assim questiona-se: essas teorias aplicam-se ao ambiente acadêmico? Pode-se compreender mais sobre o processo de ensino e aprendizagem a partir desses pressupostos teóricos? Assim, justifica-se um estudo que pretende apresentar algumas reflexões sobre essa teoria para verificar se podem ser integradas ao ambiente acadêmico.

Objetivo

Esse estudo traz algumas reflexões sobre a Teoria unificada de aceitação e uso da tecnologia a partir do estudo de Venkatesh et al (2003)

Material e Métodos

Para responder ao objetivo proposto realizou-se uma resenha informativa do estudo de Venkatesh et al (2003) que aborda a Unified Theory of Acceptance and Use of Thecnology (UTAUT, (Teoria unificada de aceitação e uso da tecnologia). Realizou-se uma análise interpretativa do estudo, associando-o a outros autores que abordam o pressuposto teórico, a partir do autor, nesse breve estudo exploratório do tema.

Resultados e Discussão

Alguns dos principais construtos do modelo de aceitação de tecnologia, sintetizados nesse breve resumo são percebidas como: a facilidade de uso - até que ponto uma pessoa acredita que o uso de uma tecnologia é livre de esforço e a utilidade percebida; o grau em que uma pessoa acredita que o uso de determinada tecnologia melhora sua qualidade de vida; a atitude em relação ao uso- se o indivíduo é positivo ou negativo sobre o uso da tecnologia; as condições facilitadoras - fatores objetivos nos ambientes que podem facilitar o uso da tecnologia; a autossatisfação - o grau em que um produto ou serviço oferece ao usuário no que diz respeito a satisfação consigo mesmo ou as conquistas e tolerância a custos, que pode significar a vontade de pagar os custos de

produtos ou serviços específicos considerando a receita e o valor do serviço do produto (VENKATESH et al., 2003 apud JIN; KIM; BAUMGARTNER, 2019, tradução nossa)

Conclusão

Ao estudar o assunto foram encontrados estudos na área educacional que associam essas teorias, algumas reflexões introdutórias são que: não basta apenas equipar a escola com ferramentas tecnologicamente avançadas. É necessário usá-las a serviço do trabalho pedagógico que venha favorecer a aprendizagem (DENNEMANN, 2013). Avaliar as competências e refletir sobre diferentes teorias construídas para explicar a relação do homem em um ambiente tecnológico torna-se essencial.

Referências

DENNEMANN, Ângela Cristina. O desafio do uso da tecnologia na prática da sala de aula. In.: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação no Brasil. [livro eletrônico]: TIC Educação 2012 Alexandre F. Barbosa (coor.) tradução DB Comunicações (org.). São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2013.

Viswanath Venkatesh, Michael G. Morris, Gordon B. Davis and Fred D. Davis User Acceptance of Information Technology: Toward a Unified View MIS Quarterly
Vol. 27, No. 3 (Sep., 2003), pp. 425-478 (54 pages)
Published by: Management Information Systems Research Center, University of Minnesota
Acesso em 10 ago 2021

JIN, Bora; KIM, Junghwan; BAUMGARTNER, Lisa M. Informal learning of Older Adults in Using Mobile Devices: A Review of the Literature. Adult Education Quarterly, May 2019, Vol.69(2), p.120-141 Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0741713619834726 Acesso em 25 abr 2020